

Paris, 6 de março de 62

Esmeraldo

Uma boa notícia. Seu conterrâneo José Carvalho (não sei se ele é cearense, mas a família é), diretor artístico da Petite Galerie, gostou muito das amostras que lhe mandamos, mandou me dizer que "quando eu descobrir outros assim" posso lhe endereçar e que ia lhe escrever diretamente.

As coisas estando neste pé, antes que eu fique mascarada e desande a fazer outras "descobertas", ou que a carta do Carvalho se perca por este mundo a fora, será bom você se pôr logo em contacto com o mesmo, escrevendo-lhe ~~uma~~ para o Rio. Você pode lhe dizer que eu ~~escrevi e ele não lhe escreveu e como você não está em Paris etc...~~ enfim, entre patricios, vocês saberão se entender.

Enquanto isto, espero que a vida no Ceará corra boa e tudo se encaminhe bem para você aí. Paris vai bem. O inverno anda primaveril e nossa "colônia" anda ativíssima. Nunca foi a tanto coquetel, vernissage, conferência e concêrto quanto nestes últimos tempos. O Krajcberg está expondo na Galetie du XX Siêcle. Em agosto estará em S. Paulo (Galeria S. Luiz) e está pensando em expor também na Petite Galerie. Quanto a nosso Adido Cultural, está de partida. Em Maio voltará para o Rio para dirigir o Jornal do Brasil. Olhe que diplomata que larga a carreira já é raro. Largá-la quando está em pôsto em Paris deve ser caso virgem...

E agora, au travail. Meu artigo da semana ainda está por escrever. Veja se não banca o brasileiro e manda alguma notícia.

Aceite com a Annie o meu abraço

G. Cesario-Alvim  
15, Avenue Ferrichont  
Paris 16e.